

300

28 - 45h

* * * * *

6 o *
* circo
* que
* acaba
* de
* chegar

* * * * *

Festa Teatral Infantil

o 6 o
CIRCO que
acaba de chegar!!!

Teatro da AFE

240875001 200.00



1000 1000000 1000 1000000
1 1000000 1000 1000000
1000000 1000000 1000000 1000000
1000000 1000000 1000000 1000000

1 2

1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000 !

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000 1000000 1000000 1000000

1000000 1000000

1000000 1000000

1000000 1000000

1000000 1000000

A B R E V I A D A

MÚSICA 1

LOMAS OLIVARIAS É UMA GENTE DIVERSA

É O CIRCULO QUE ACABA DE CHEGAR!

DOMADOR, BOLAGARISTA

ELIZANTE, TRAFEGISTA

É PALACIO QUE NÃO FAZEM DE BRINCAR .

POCA AMETRADA É UMA BOMBA AFIRMA

É O CIRCULO QUE ACABA DE CHEGAR

VEMO LADO TÊ NA BOLA O BOM CINEZA SEM AGORA

VEMO SEM DEPRESSA E TOMO O SEU LUGAR!

ALACALDE DA CARTOLA VAI TIRAR

UM CORDÃO BRANCO E SEM LINGU TRANSFORMA

LEGAR LIGAR LI VEM DA CHINA PÊ MOSTRAR

QUE É MUITO FÁCIL TÁLLAS CORDÃO CONTROLAR

EM LAÇOSIMO É AS CRIANÇAS VÃO BRINCAR

POIS ELE É MANTENDO E NÃO QUEM TE AGUENTAR

EM PALACIO VAI A TODOS DIZEREM

ELE É MUITO ALÉM VAI FAZER VOU SABER!

ELA ERA VIZ O FREI BARTILÃO,
QUE ERA O MAIOR MÊDIO DE QUANTOS MÊDIOS HAVIA
NO CONVENTO DA CIDADE CAPIBÁ.

FREI BARTILÃO - Eu sei do rei e rei do clero.
Das colônias e das concessões.

CONTE: Frei Bartilão sabia de tudo!

FREI BARTILÃO - Fosse contar histórias de reis e rainhas, de cavaleiros e damas, de
castelos e de dragões.

CONTE: É! que a fama do Frei Bartilão chegava ao palácio da Rainha.

. MÚSICA 1

BOMÉ DA CONTE - Bilião de Cortes!

Além das majestades, a aristocracia e digníssima Senhora Rainha das
grças Rainha, Rainha da Grande Prêta!

. MÚSICA 2

, TIT TIT da Rainha

RAINHA - Eu não tenho mais por fazer, só fico esperando a pacificação de meus subdi-
tos... Adoro castigar as pessoas que não fazem os meus desejos.

CONTE - Chi... é hoje!

RAINHA - Quem não vem aí?

. MÚSICA 3 - CANTINHO DO RABÃO

BOMÉ - Majestade, está aí fora alguém que quer lhe falar.

RAINHA - É quem é este pobre mortal que quer falar com a divina e maravilhosa...

Eu mesma!

BOMÉ - A galinha dos ovos de ouro!

RAINHA - Você ficou mais rica ainda... Então não potrecista?

CONTE - Mentecosa!

BOMÉ - Que entre a galinha...

. MÚSICA TIT TIT

O tit tit do meu coração

Maria e companha do meu grande amor

Na alegria tudo muito forte

Na tristeza tudo fraco

porque sou eu

É tit tit do meu coração

Maria e companha do meu viver

É a religião de uma existência que

Fosse a pouco vai morrendo

Eu tanto sofro

- MÚSICA CANTABRAS DE SÍBIR -

CONTE - Não como as cantoras do Sibir

Levamos a vida a cantar

De noite embalamos nos berços

De manhã não vamos lá chorar

Não como as cantoras do Sibir

Nossas canções cruzando o espaço azul

Vão reunindo um forte abraço

Corações de norte a sul.

... FINE ...

CELINHA - Vão lá trazer mais um ovo que eu colaperei.

RAIMUNDA - É galinha dos ovos de ouro, não! não tem pena de não, não!

CELINHA - Eu tenho pena, mas não de nenhuma Brêvia Augusta Gabriela...

CONTE - Raimunda da Cordeira Fosta!

BOM - Calêmbas todas que a Majestade quer falar!

RAIMUNDA - Como é que estão os alimentando, hein?

CELINHA - Todos os dias e hoje me dá mingau. As vovoz da plândia-til e até sorvete.

CONTE - Que chique!

RAIMUNDA - De jeito nenhum! Prê que está indo todo com a galinha, hein, Beto da Cay
lá, calapuçaram?

CONTE - Nunca vi galinha comer pão-de-lá...

RAIMUNDA - Nunca nunca tomar sorvete...

BOM - É, mas esta é diferente... Ela bota ovos de ouro!

RAIMUNDA - Ainda com esse porrepeço, hein. Galinha como é favela!

CONTE - Favela. Favela-êê ...

CELINHA - Coitada de não...

RAIMUNDA - Favela.

CONTE - Favela.

BOM - E se ela não botar mais ovos de ouro?

CONTE - Bota não...

RAIMUNDA - Alguém precisa me dizer o que deve ser de comer à esta galinha... já sei!
Um sibir...

BOM - É Raimunda da Cordeira Fosta, lindora Brêvia Augusta Gabriela quer saber quem é
o sibir mais subido da Sibéria Cáspira?

CONTE - Frei Basílio do Conselho da Conselheira.

RAIMUNDA - Então corra lá para conhecer Frei Basílio. Manda-lhe, porque quero lá fazer
tudo perguntar!

CONTE - Raimunda não tem nada pra fazer.

CELINHA - Essa pessoa acima com história de fazer perguntas pra saber se as pessoas
as sabem a resposta.

BORG - É a pior é que ela deu toda pergoça muito sem jeito, que se percam sem entender direito.

BAIXÃO - É se não Frei não saber responder, tome castigo!

CORTE - Ela adora castigar!

- LEIA 3 - MÚSICA 3

PEDRO - Tarde, Frei...

Eu sou o vaqueiro de nome Pedro e queria me empregar num convento aqui...

FEI BASTÃO - E você não lidar com os frades?

PEDRO - Sou muito amigo de todos por quem já trabalhei.

CORTE - É de todos os irmãos, Pedro gostava muito era do Frei Basílio.

FEI BASTÃO - Pedro, tome conta de tudo que eu vou me preparar para ir falar com a Baixinha.

PEDRO - Frei Basílio, o senhor não deve ir, não. Eu sou um vaqueiro, muito de ignorante, mas eu conheço essas Baixinas.

FEI BASTÃO - Pode ficar descansado, Pedro. Ela só quer me fazer umas perguntinhas bobas.

PEDRO - Mas se o senhor não responder de jeitoinho que ela gosta, o senhor está perdendo.

FEI BASTÃO - Que é isso, meu filho? Eu só posso responder ao rei as coisas que eu sei. É quem dá a verdade não merece castigo!

CORTE - Isso, todo mundo sabe!

PEDRO - Todo mundo, menos a Baixinha da Grade Preta... Essa gente poderosa não quer ouvir a verdade não. O que eles querem é uma mentirinha bonitinha, engracadazinha, que agrada a eles!

FEI BASTÃO - É o que você quer que eu faça?

PEDRO - Sabe de uma coisa, Frei? Eu é que vou ao seu lugar. A Baixinha não conhece o senhor. Eu me disfarço de frade e vou.

CORTE - Graças, Pedro miçoqueto...

FEI BASTÃO - Não permita uma coisa dessas de jeito nenhum!

PEDRO - Garanto que eu saberia dar as respostas que a Majestade tá querendo.

FEI BASTÃO - Não, não e não. (vai embora).

PEDRO - Não vou me conformar...

CORTE - É isso que ninguém vêem, Pedro saiu do monastério, vestido de frade...

- MÚSICA 4 - PARABENSES

Parabéns por dançar
O rubinho balangar
Porque acaba de nascer
VIVA

Parabéns por dançar
Esquecendo por cantar
A alegria de viver
VIVA

Seu bichinho quer abrir
 as asinhas amarelas
 O bichinho quer comer
 milho

Joelhinha vai dobrar
 Seis asinhas aí já vai
 Vamos voar

- CENA 4

CELINA - Mas, Rainha...

ROBO - Mas, Majestade...

RAIHA - Parece tá muito caro, gente, se distribuir...
 a galinha pode muito bem comer milho.

CELINA - Milho?

CONTE - Milho!

CELINA - Onde já se viu, se a galinha dos ovos de ouro, comendo milho?

RAIHA - Deixa de ser farsa, galinha!

CONTE - Transmutando!

- ÁTICA 4

ROBO - Mas Majestade, e se viu não botar mais ovos de ouro?

CONTE - Não bota mais com galinha!

RAIHA - Então sim.

RAIHA - Quem mais eu tenho que receber hoje?

ROBO - Que entre o Frei Damião...

CONTE - Sábio dos Sábios!

RAIHA - Muito bem, Frei Damião! Está pronto para responder às minhas perguntas?

PEIRO - Então sim.

RAIHA - Está vendo aquela terra, detrás do meu palácio?

PEIRO - Sim, senhor!

RAIHA - Pois me diga, meu bom frade, quanto castor são precisos para carregar
 toda aquela terra para o outro lado do palácio?

CONTE - Chão, que coisa mais difícil!

ROBO - Silêncio na Corte que o sábio está pensando.

PEIRO - Depende, Majestade.

CONTE - É, ... depende!

RAIHA - Depende de que, Frei Damião?

PEIRO - Pois depende do tamanho do castor, Majestade, se o castor for do tamanho do
 mouse, basta um. Se for o tamanho do mouse, é preciso dois.

RAIHA - Então substituída!

Não consegue responder à esta minha interligacionista pergunta?

CONTE - Pronto, se for a Rainha de Sabão!

BORG - Calam-se todos!

RAINDA - Não posso dizer que o senhor está errado, Frei.

CORTE - Oh! (Aplausos).

RAINDA - Então eu digo lá, mas tem irmão, onde é que fica o centro do Universo?

CORTE - Oh...

CALINA - Mas ninguém sabe nem de que tamanho é o Universo, quanto mais onde é o centro....

CORTE - Raiobas são muito convencidas...

CALINA - Acham que não a coisa mais importante do mundo.

BORG - Que fala o seu-vergonha... oh, quer dizer... o Padre...

PIERO - Ora, Minha Rainha, essa pergunta é fácil. Todo mundo sabe que o centro do universo é onde está localizada Glória Augusta Gabriela.

CORTE - Oh!

RAINDA - Oh... Tã toda grata! Sabe que eu estava começando a achar que esta Frei já é muito sabida, néam?

CORTE - Agora vem a pergunta mais difícil de todas!

BORG - Ficham aí netrucas!

RAINDA - Então eu respondo, Frei Damão: é que é que eu estou pensando!

CORTE - Santa, ela malrapareira!

PIERO - Nossa Raquelando está pensando que eu sou o Frei Damão.

RAINDA - Mas o senhor é o Frei Damão!

PIERO - Mas eu sou é o vaqueiro dele...

RAINDA - Oh!

CORTE - Oh! A Rainha não é mais aquela... Olha a cara dela.

RAINDA - Tô toda mundo na corte achando tanta graça que eu não tenho outro remédio senão rir também.

CORTE - É a Rainha deu a Padre uma porção de presentes.

1. MÚSICA CAERQUEL

A vida/é uma viagem

Em caravanas/ de esperança

Imo o que/ é a que queremos

Tudo com a gente/ e caravanas

O nosso mundo é colorido

Como é lindo!

Igual a bola de futebol/ é de vidro

Nossa rainha é florido

E nossa vida tem sabor.

Vem vem vem vem vem vem

Vem eu quero te mostrar

Salta no lugar põe gente no chão

Vamos

Justos carinhos

Correr, correr, brincar

Cantar e ser feliz!

É do Chocolate

Por detrás de uma lida
 Além do horizonte
 Há um mundo encantado
 Feito pra você!
 Onde o sonho colorido mora além do tempo

Quero te levar comigo
 Quando aparecer!

BOBO - Majestade, a galinha botou mais ovos de ouro!

RAINHA - É, mas eu estou pensando: Prá que estar longe de dar comida a minha pra galinha? Ela que está e de comer no quintal.

BOBO - E se ela não botar mais ovos de ouro?

RAINHA - Bota sim!

CALINA - Mas que audácia!

CENTE - Vai pra quintal, galinha!

- MÚSICA DESPERDIDA

Quem pensa leva cuidado de alguém
 Que fica chorando de dor
 Por isso eu não quero lembrar
 Quando partiu seu grande amor

Ai ai ai ai ai ai ai
 Tá chorando a noite
 E a dia já vem saindo seu bon
 E eu tanto que te amo.

- CENA 3

PIRE DANILÃO - Pedro, Pedro, o que aconteceu? Eu já estava ficando acostumado com a sua demora!

PIRE - É galinha, você não quer se morar lá no convento com a gente? Temos te tratar a pão-de-ló e sorvete!

CALINA - Claro que quero! Quando a noite me soltar no quintal pra eu estar minha comida eu escapo e vou lá pra Consegida!

PIRE DANILÃO - Quem pensa muito poder
 Abusa de toda gente.

PIRE - Por isso a gente que é fraco
 Tem que ser inteligente...

CALINA E BOBO - Não adianta ter medo,
 Não adianta estar cego.

THOM - Prá vencer certas pessoas
 É preciso ser esperto!

Que verga
Que verga
Batina a paz no meu peito
Ai meu Deus do céu
Me sinto tão feliz

EXCERTEMENTO

O mundo está chego no seu final
Má vontade, muito obrigada
Foi um prazer ter você ao meu lado
Nós estamos a esperar, você é bem vindo
Sempre que quiser voltar
O mundo está o mesmo com igual
O mundo está o mesmo
E a nossa festa continua toda dia
Eu sinto você, eu te cheiro
Nossa amizade, vai sempre aparecer!
Na capital ou no interior
Em qualquer parte que ela for
A vida se transformará
Eu sinto você e muito amor
Toda a cidade vai cantar
A esperança a brincar
Pela estrada o vento vai
E o povo fica feliz a cantar.

P. 1. B

Wilton Gonçalves